

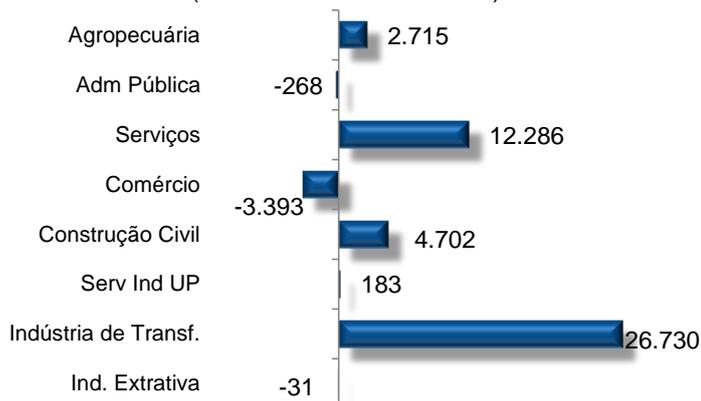
Dados divulgados entre os dias 21 de maio e 25 de maio

Mercado de Trabalho (Caged)

Em abril, a economia brasileira registrou geração líquida de 115,9 mil postos formais de trabalho, na série que desconsidera os ajustes (declarações fora do prazo), conforme o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No Rio Grande do Sul, houve saldo líquido negativo de 1,3 mil vagas formais. Considerando as declarações fora do prazo, em nível nacional, no período de janeiro a abril de 2018, foi apurada uma geração líquida acumulada de 336,9 mil postos formais de trabalho. Em âmbito estadual, o saldo no período foi positivo em 42,9 mil vagas formais. Em 12 meses, o resultado

Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Rio Grande do Sul*

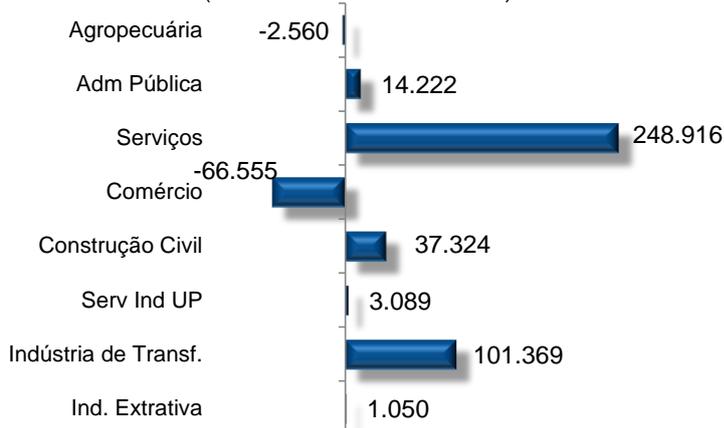
(Acumulado no ano até abril)



acumulado brasileiro, considerando as declarações fora do prazo, foi positivo em 283,1 mil, enquanto no Rio Grande do Sul foi de 11,7 mil postos formais de trabalho no período. O resultado (sem ajuste) de abril é o quarto positivo do ano no Brasil, sinalizando uma retomada na geração de empregos no país, ainda que em ritmo brando. O resultado do mercado de trabalho evidencia a lenta retomada da atividade associada ao alto grau de ociosidade na economia, que permite aumentar a produção sem grandes impactos positivos na geração de empregos formais.

Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Brasil*

(Acumulado no ano até abril)



*Considera as declarações fora do prazo

Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

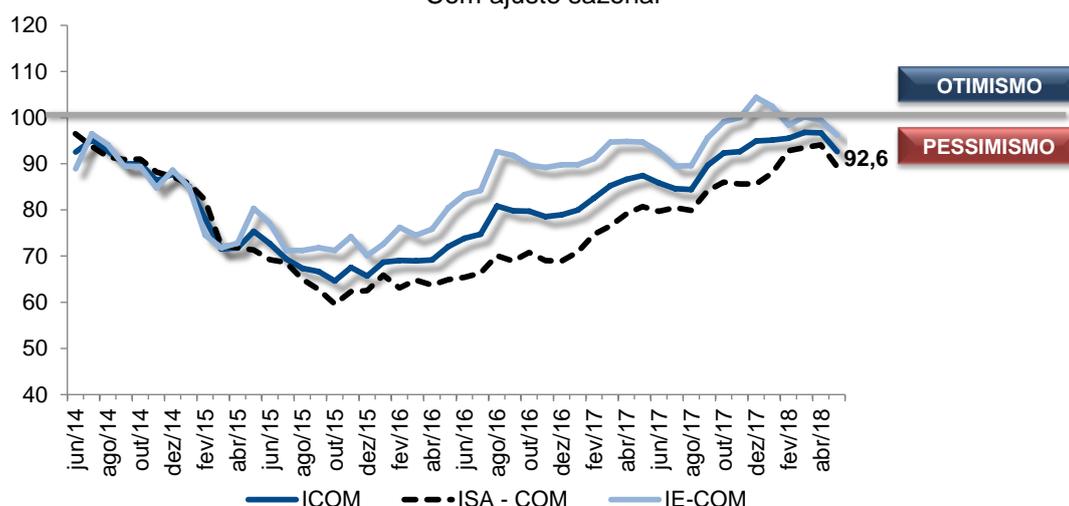
Sondagem do Comércio

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve variação de -4,2%, ao passar de 96,7 pontos em abril para 92,6 pontos em maio, na série dessazonalizada. Comparativamente a maio de 2017, a variação do ICOM foi de 5,3%, passando de 87,6 pontos para 92,2 pontos. A queda do ICOM na margem refletiu a variação de seus dois componentes. O Índice de Situação Atual (ISA) registrou baixa de 5,0% indo de 94,1 pontos aos 89,4 pontos. No IE, a variação foi de -3,2%, passando de 99,4 pontos em abril para os 96,2

pontos em maio. Na comparação com maio de 2017, o ISA se elevou em 8,2%, enquanto que para o IE a alta foi de 1,5%. Apesar das altas registradas pelo ICOM na comparação interanual, o recuo na margem se deu de modo generalizado, atingindo 11 dos 13 segmentos analisados pela pesquisa. Após um início de ano com altas expressivas na comparação mensal, a baixa no mês de maio sugere que o setor já percebe uma desaceleração no ritmo de crescimento das vendas.

Índice de Confiança do Comércio (ICOM)

Com ajuste sazonal



Fonte: FGV

Elaboração: Assessoria Econômica/ Fecomércio-RS

Setor Externo

As Transações Correntes brasileiras, que compõem o Balanço de Pagamentos, registraram um saldo positivo de US\$ 619,5 milhões, em abril, conforme divulgado pelo Banco Central. O resultado de abril teve saldos negativos verificados na Renda Primária (-US\$ 2,4 bilhões) e nos Serviços (-US\$ 2,7 bilhões). A Balança Comercial, por sua vez, registrou um saldo positivo de US\$ 5,5 bilhões. Na Conta Financeira houve *superavit* de US\$ 1,2 bilhão, com destaque no mês para o saldo positivo de US\$ 2,6 bilhões registrado

por Investimentos Diretos no País (IDP). No mesmo mês de 2017, tanto as Transações Correntes quanto a Conta Financeira registraram *superavit*, de US\$ 1,1 bilhão e US\$ 1,6 bilhão, respectivamente. Em 12 meses, as Transações Correntes acumulam saldo deficitário de US\$ 8,9 bilhões (0,4% do PIB). Por fim, o estoque de reservas internacionais foi positivo em US\$ 379,6 bilhões, com variação de 0,7% ante o mês de março (US\$ 377,0 bilhões).

Sondagem do Consumidor

Em maio, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) atingiu os 86,9 pontos e recuou pela segunda vez consecutiva em 2,8% frente ao mês anterior (89,4 pontos), na série com ajuste sazonal. Nesta mesma base de comparação, foi verificada queda no Índice de expectativas (IE) de 4,8% e no índice de Situação Atual (ISA), por sua vez, foi verificada alta de 1,2%. A piora na perspectiva do

emprego para os próximos meses, no mercado de trabalho, pode ser apontada como um dos motivos principais para a perda da confiança neste mês. Na comparação interanual, o ICC apresentou alta de 5,3%. Esse resultado é reflexo dos aumentos tanto do ISA quanto do IE, 9,7% e 2,7% respectivamente.

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,50%	3,60%	4,01%	4,00%
PIB (Crescimento)	2,50%	2,37%	3,00%	3,00%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,43	R\$/US\$ 3,48	R\$/US\$ 3,45	R\$/US\$ 3,47
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,25%	6,50%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	4,32%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 25 de maio de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 28 de maio e 01 de junho

Indicador	Referência	Fonte
Sondagem de Serviços	Maio de 2018	FGV
Nota de Política Monetária e Operações de Crédito	Abril de 2018	Banco Central
IGP-M	Maio de 2018	FGV
PNAD Contínua Mensal	Abril de 2018	IBGE
Contas Nacionais Trimestrais	1º Trimestre de 2018	IBGE
Nota de Política Fiscal	Abril de 2018	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.